

ATA Nº 019/2021

10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ABERTURA: Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, às quatorze horas, os vereadores municipais para Reunião Ordinária. Estavam presentes, conforme livro de presenças (p. 56 verso), os vereadores e a Mesa Diretora composta pelo Presidente, vereador Manoel Osório Teixeira Rodrigues, Vice-Presidente José Auri Soares, 1º Secretário Sergio Moacir Rodrigues de Castro e 2º Secretário, vereador Carlos Alberto Gomes Caetano. O Presidente verificando número legal deu início a reunião, agradeceu a presença de todos e abriu a sessão saudando em especial aos convidados, ex-Secretário de Saúde Fernando Taddei, ex-Secretária de Finanças Liane Amaral, o funcionário Davi Fontoura e funcionária Letícia Amaral, que foram convidados a comparecer a esta casa para prestar esclarecimentos em relação a prestação de contas do ano de 2020 a qual em uma outra reunião o consultor Fabrício Falconi junto com a Secretária de Saúde Gerusa Porto e o Prefeito Municipal Marcio Porto, apresentaram uma despesa não identificada de sete milhões , o Presidente Manoel Rodrigues convidou os convidados já mencionados acima para comporem a mesa, passou a palavra para o então Secretário da casa Vereador Sergio Moacir Rodrigues de Castro, o qual agradeceu a presença de todos, leu o requerimento de sua autoria onde solicitava ao Presidente da casa que convidasse os mesmos para se fazerem presentes, para esclarecimentos, o Vereador Sergio proponente do requerimento diz “me reporto a todos para tratar de um assunto de tanta importância para nosso município, o qual gerou um grande desconforto em relação a gestão passada, onde eu fiz parte e me orgulho de ter participado, precisamos apurar estes fatos que ocasionaram grande constrangimento para todo município em especial para antiga gestão, a população quer saber sobre essa tese apresentada aqui por um consultor contratado pela Prefeitura Municipal, e precisamos saber a verdade, o que não pode é ficar esta grande cortina de fumaça”, o Vereador Sérgio também mencionou a ata 08/2021 da segunda Audiência Pública sobre o Relatório de Gestão Saúde do 3º quadrimestre para que ficasse bem claro os fatos, “eu tenho convicção da lisura dos convidados aqui hoje presentes, se for o caso para esclarecer os fatos seja preciso abrir uma CPI que esta seja instalada, agora gostaria de ouvir nossos convidados, finaliza o Vereador Sérgio , o presidente Manoel então passa a palavra para o ex- Secretário Fernando Taddei, o qual saudou a todos, e primeiramente disse que não estava como funcionário da saúde, mas sim como ex-Secretário de saúde da gestão passada, “o que aconteceu foi algo que me deixou em choque, o acontecido foi uma ação intempestiva com efeito de polemizar e não esclarecer os fatos como deveria ser feito, então viemos agora esclarecer o que realmente aconteceu, existe dois tipos de relatório que deveriam ter feito, o que eu considero um erro técnico, o Federal que é o SIOP, o relatório Municipal e o Estadual o qual eu quero focar agora, analisando os relatórios exibido em slids neste momento, verificamos que o Relatório Estadual esta completo com todas as conciliações bancárias e as despesas, no Relatório Federal verifica-se um saldo e as despesas todas zeradas, então não foram lançadas as despesas, houve uma mudança no sistema de contas do Ministério da Saúde, o pacote dos tipos de despesas mudou, ficou mais concentrado, lá no bloco de custeio e que se encontra o atual, onde se tem a despesa realizada dentro deste bloco e não a despesa da atenção básica do modelo antigo, e isso se repetiu no primeiro e segundo quadrimestre, ficou acumulado o valor sem ter a despesa, no próximo slid verificamos o mesmo, o saldo se repete na primeira e na segunda sem ser colocado as despesas , estas mesmas despesas aparecem no SIOP,

então como sumiu? Como poderia? ai quando chegou no terceiro quadrimestre que ficou por conta da atual administração, foi feito o ajuste do relatório e foram colocadas despesas não catalogadas anteriormente, ajustou o relatório e fechou, cadê o sumiço dos sete milhões? o que houve foi um erro técnico de preenchimento do relatório sem afetar a sua circunstância porque o Tribunal de Contas que não apontou, e aprovou, o relatório de Gestão Estadual é por quadrimestre e o relatório de Gestão Federal e bimestral de dois em dois meses, então toda a parte federal que não apareceu estava sempre aqui, quando avaliaram um independente do outro, cometeram um erro grave, os dois deveriam ter sido avaliados juntos, não tem como sumir com sete milhões assim, muito intempestivo, uma falha grave não termos sido procurado para esclarecimento”, o Presidente então passou a palavra para a ex-secretária Liane Amaral, que saudou a todos agradeceu o convite e disse, “estamos aqui para sanar qualquer duvida que tenha ficado em relação a gestão passada, o que acontece assim como foi muito bem colocado pelo Fernandinho na Secretaria da Saúde existe dois relatórios o SIOP que contem informações dos recursos Federais e municipais, e o Relatório de Gestão com os recursos Estaduais que contém informações de recursos Federais , Estaduais e Municipais, este com informações das três esferas que é alimentado a cada quatro meses, neste consta informações de receitas e despesas da Secretaria da Saúde, o que aconteceu foi uma falha no lançamento de informações da Fonte Federal e da fonte Municipal neste relatório, acredito que não tenha sido computadas estas informações pois como ele é de Gestão Estadual, acredito que somente receitas e despesas estaduais tenham sido computadas, como não foram feitos ajustes necessários os valores foram acumulando e gerando este sete milhões , sendo assim não houve desvio algum nem má aplicação dos recursos, e sim um erro de preenchimento deste relatório de gestão, uma falha técnica, humana que acontece, pois temos todos os documentos que comprovam, não houve má fé, não houve desvio e sim um erro técnico, cabia a Secretaria de Finanças repassar os saldos das contas para a contabilidade onde o funcionário fazia o Relatório de Gestão, este relatório era concretizado entre o funcionário e a Secretaria da Saúde, viemos aqui nesta casa legislativa para esclarecer para a população de Piratini que não houve desvio , que o que aconteceu foi uma falha técnica de preenchimento de relatório, que acontece, não estamos aqui para julgar nem colocar a culpa em ninguém e sim esclarecer os fatos, assim encerrou a ex-secretária Liane Amaral, o Presidente passou a palavra para a servidora Letícia, que iniciou sua fala dando boa tarde a todos e de imediato disse que “não houve desvio em nem um momento, o que aconteceu foi um erro de preenchimento de relatório , que não existe na contabilidade despesas não identificadas, este relatório e gerado na contabilidade, mas como todo relatório precisa ser dado manutenção, e esta manutenção quadrimestral não era feito dentro do relatório, algumas coisas o sistema não puxa tem que ser feito manual, algumas fontes de recurso mudam também , agora para encerrar a gestão o Fabrício fez estes ajustes e surgiu este valor, mas isto não são despesas não identificadas e sim ajustes que precisavam ser feitos ao longo deste período , não e desvio de dinheiro e não e despesas não identificadas, pois tudo foi entregue ao tribunal de contas com documentos comprobatório, assim foi dada a palavra ao funcionário Davi Fontoura, que cumprimentou a todos, logo em seguida disse ”gostaria de salientar que o que aconteceu foi uma falha no relatório de gestão, minha parte no relatório de gestão e a Fonte Estadual, a única coisa que eu conferia era a Fonte Estadual, eu pegava da contabilidade e colocava no programa, a parte Federal eu não tinha conhecimento que tinha que fazer, o Federal ficava zerado, eu fazia o Estadual e entregava para a Secretaria de Saúde, eu não tinha conhecimento da parte Federal, eu não sabia que tinha que juntar os dois relatórios, eu não recebi treinamento para isso”, a Vereadora Lucia

perguntou ao funcionário Davi se ele sabia quem fazia os relatórios federais? O mesmo respondeu que não sabia, então o presidente passou a palavra para o vereador Jimmy, o vereador saudou a todos, onde falou que a questão principal é os sete milhões, e esta casa é a mais legítima para se apurar estes fatos, estamos fazendo nosso papel que é fiscalizar, quando a administração atual veio aqui e nos apresentou os fatos, nosso papel era apurar, não estamos aqui para julgar ninguém, gostaria de fazer algumas perguntas, se falou em erro, falha de lançamento, esta falha vem de muito tempo? O então ex-secretário Fernando Taddei disse que recebe os relatórios prontos, foi quando mudou o sistema de contas da Prefeitura, quando diminuíram as contas da Saúde, isso não e de muito tempo, não estavam cruzando os relatórios, o vereador Jimmy perguntou se não existia um curso preparatório para os funcionários? O ex-secretário Fernando Taddei disse que fez alguns cursos, mas antigos, faz também alguns cursos online pelo YouTube, que não são ofertados muitos cursos nesta área mas que dentro do relatório de gestão tem um passo a passo de preenchimento, sendo que o SIOP sempre tem oferta de cursos. Outra pergunta do vereador Jimmy, os recursos da Saúde são geridos somente pelo Secretário, ou existe outra pessoa responsável pelo comando dos recursos? Fernando Taddei Responde: O gestor financeiro da saúde nunca foi o Secretário, o Prefeito é o Gestor Financeiro da saúde, mas os pedidos de compra, solicitação e orientação para a utilização do recurso, claro que é papel do Secretário de saúde, junto com a aprovação do Conselho de Saúde que aprovada as despesas. Outra pergunta, havia comunicação entre a área de elaboração do relatório e a área que apresentava o relatório, existia este dialogo? Fernando responde que sim, claro que havia comunicação em todas as partes envolvidas. Vereador Jimmy diz: existe um parecer da Coordenadoria de Saúde de três de abril de 2020, que já tinha reparado esta divergência, a Coordenadoria já sabia que existia esta divergência em relatórios, por hoje encerro as perguntas, mas gostaria de deixar claro a nossa legitimidade, em apurar os fatos, principalmente ao que se remete ao órgão público, ao momento em que se vive, nossa obrigação e ir atrás dos fatos para esclarecer para a população, teve erro e nos temos a capacidade de ir atrás, lidar com dinheiro público, dinheiro da saúde que é mais grave ainda, o ex-secretário Fernando Taddei disse que este documento da Coordenadoria de saúde não era da sua gestão, era da gestão anterior do outro secretário, que desconhecia o mesmo, o presidente Manoel pediu para fazer uso da palavra, e disse: esta casa e a casa do povo que existe para debates, mas eu não posso concordar vereador Jimmy, quando vieram a esta casa e jogaram na mídia sete milhões, não houve a identificação deste gasto, isso causa um choque na comunidade, porque não foram procurar o ex-Secretário da Fazenda e da Saúde para uma conversa onde se averiguaria o que estava acontecendo, antes de largar para a comunidade este fato, que causou grande desconforto em toda a comunidade, como fica a administração passada perante tudo isso, algumas pessoas me abordaram na rua e diziam que haviam roubado sete milhões, isso ficou feio, pois agora vieram aqui os responsáveis esclarecer e colocaram o que aconteceu que foi um erro técnico, mas este prejuízo que ficou para a administração passada, no precisava isso, não podemos falara as coisas publicamente sem se ter certeza das coisa, pois temos que ter respeito pelas pessoas, não pode ficar uma acusação seria destas perante a comunidade, sem ser feito nada, não podemos manchar o nome das pessoas assim, a oposição tem que ser clara respeitosa, não baseada em inverdades com responsabilidade, não podemos inventar inverdades e lançar para a comunidade, não podemos perder tempo com politicagem, com acusação que não são verdadeiras, isso e muito ruim, quem perde com isso e nossa comunidade, nos poderíamos estar aqui fazendo projetos de importância para nossa comunidade, lamentável nós passar por isso, acredito que não houve desvio, não houve má fé e sim

um erro de relatório como aqui nos foi apresentado, temos que trabalhar para nossa comunidade, a comunidade espera que sejamos sérios e responsáveis, temos que fiscalizar aquilo que é correto aquilo que existe, o ex-vereador Marcial Guastuci que estava na plenária pediu a palavra ao presidente, a qual lhe foi concedida, Marcial começou sua fala saudando a todos, e disse que ao ver este assunto nas redes sociais em primeiro momento ficou preocupado, pois a cada três meses eu olhava tudo no site da Prefeitura, os relatórios e tudo o que ia para o tribunal de contas, e ai fiscalizando nesta casa e de repente me passa sete milhões, ai eu sou um retardado, a todos nos somos que não vimos passar este valor sem ninguém ver, eu lhe pergunto Liane, quanto foi o orçamento municipal em 2020? Liane responde: cinquenta e quatro milhões e quinhentos mil reais. Marcial fala: então e só fazer uma conta simples de quarta série, que é a seguinte, cinquenta e quatro milhões sendo que quinze por cento e destinado para a saúde, o que da em média isso de oito milhões, como vão desviar sete milhões? não dá, não existe lógica, como iam desviar sete milhões e ficar só com um milhão para pagar o resto tudo, não tem como, dai já percebemos que esta acusação foi infundada, pois se isso tivesse acontecido nos tínhamos falhado, não tínhamos fiscalizado como deveria, isso gerou muita polêmica, muitas pessoas me perguntaram onde eu estava que não fiscalizei, isso deve gerar indenização por danos morais aos envolvidos, pois foram todos expostos de forma ridícula, temos que ter cuidado para fazer acusações, houve um erro sim, houve um erro em preenchimento de relatório, não um roubo, fiz esta colocação porque me sinto no direito pois eu era um órgão fiscalizador, obrigado senhor presidente pelo espaço, com a palavra o Vereador Sérgio, o qual cumprimentou a todos e disse o senhor Marcial foi muito didático nas suas colocações, mas eu volto a falar aqui em cortina de fumaça, pois vir aqui e trazer um assunto deste nível da maneira que foi exposto, expondo as pessoas responsáveis, na mídia, isso implica na moral das pessoas, em uma gestão que teve erros sim mas que nunca agiu de má fé e com irresponsabilidade com o dinheiro público, foi jogado uma dívida da administração passada de mais de um milhão com a área da Saúde, que é uma inverdade, com todo respeito, mas vir alguém aqui e jogar uma informação desta onde nos tínhamos assuntos muito sérios a serem tratados naquela época, que era referente a outras coisas e vieram com este assunto dos sete milhões que não era o assunto em pauta da reunião, foi misturado assuntos, cada assunto na sua hora e seu tempo, houve um erro e espero que a atual gestão não erre, o que eu acho impossível, pois todos somos suscetível a erro, e eu vou cobrar sim, assumiu a Gestão Pública que foi por mérito, tem que assumir os problemas, preparado para o desafio, precisamos ter muita clareza, foi errado vim aqui um consultor fazer um levantamento muito forte deste, tivemos uma elucidação muito boa sendo todos humildes em dizer e assumir o erro técnico, ficando bem claro que não teve desvio, não teve roubo, quero que tenha uma ata bem clara que contenha esta explicação, pois foi muita exposição para todos, e hoje os funcionários aqui apresentam as provas necessárias para isto, precisamos de um desfecho para este assunto, pois o senhor Fabrício Falconi diz que houve um sumiço do dinheiro, penso que ele tem que voltar aqui nesta casa para que fique tudo claro para todos, para que o mesmo analise a documentação aqui apresentada, se o mesmo não achar que foi um erro técnico devemos abrir uma CPI, o vereador Jimmy pediu a palavra, e propôs que as duas partes estejam juntas em uma próxima oportunidade para que os fatos fiquem esclarecidos, o problema existiu e estamos apurando os fatos, estamos desempenhando nossa função, estamos dando transparência aos fatos, que e minha função de vereador, tornar publico o que e feito, a vereadora Cleusa pediu a palavra, e após saudar a todos, disse que agradece a humildade dos convidados em virem a esta casa esclarecer os fatos, não estamos aqui para fazer papel de bobo, estamos aqui para esclarecer, ouve um erro, não agimos de má

fê, e agradeço vocês de terem vindo aqui, o vereador Sergio diz: houve erro, não houve roubo nem sumiço. O Presidente agradeceu a presença de todos e parabeniza os convidados por terem vindo a esta casa e esclarecerem os fatos. Em continuidade a sessão o Presidente determinou o registro da ata nº 17/2021, da reunião anterior, ao qual foi feita a dispensa da leitura, enviando-se cópia às bancadas, ao qual foi aprovada. **EXPEDIENTE:** Foram registradas as seguintes correspondências: 01 ofício da Bancada do PDT, OF. 07/2021, 01 ofício da bancada do MDB, OF. 22/2021, 01 ofício da

Bancada do PT, OFÍCIO Nº 40/2021, 01 ofício da Bancada Progressistas, OFÍCIO Nº 17/2021, 01 ofício da Secretaria de Saúde, OFÍCIO Nº 145/2021, 01 ofício do Gabinete do Prefeito- OF. Nº 202,203,204,205/2021, 02 ofício da Secretaria de Infraestrutura e logística- OF. Nº 36,37/2021, 01 ofício da Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos, OFÍCIO Nº 042/2021. Foi registrado o Projeto de Lei do Legislativo Nº 17/2021 – “DISPÕE SOBRE A DESIGNAÇÃO DE NOME PARA LOGRADOURO PÚBLICO NA CIDADE DE PIRATINI-RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. **REQUERIMENTOS:** Foi registradas as seguintes proposições e indicações, apreciadas e aprovadas por unanimidade: **01 requerimento ao Dnit** de autoria do Vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, **01 Moção de Repúdio ao Deputado Sérgio Turra** de autoria do Vereador José Auri, **01 requerimento ao Senhor Delmar Pellegrini Filho Superintendente Regional do Dnit** de autoria do Vereador José Auri, **05 requerimento ao Presidente do Legislativo**, , 01 de autoria do Vereador Manoel Rodrigues, 01 de autoria da Vereadora Lúcia Corral, 01 de autoria do Vereador José Auri, 01 de autoria do Vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, 01 de autoria dos Vereadores da Bancada do MDB, **02 requerimentos encaminhado a Secretaria de Infraestrutura e Logística**, 01 autoria do Vereador Mauro Castro, 01 de autoria do Vereador José Auri, **01 requerimento encaminhado a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social** de autoria do Vereador do Carlos Alberto Gomes Caetano, **02 requerimentos e 01 indicação a Secretaria Municipal de Saúde**, 01 requerimento de autoria do Vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, 01 de autoria do Vereador Carlos Alberto Gomes Caetano e 01 indicação de autoria do Vereadora Lúcia Corral, **01 requerimento encaminhado a Secretaria Municipal de Educação** de autoria da Vereadora Lúcia Corral, **01 requerimento e 01 indicação a Secretaria de Serviços Urbanos**, 01 requerimento de autoria do Vereador Mauro Castro e 01 indicação de autoria do Vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, **04 requerimento e 02 indicação ao Prefeito Municipal**, 02 indicações de autoria da Vereadora Lúcia Corral, 01 requerimento de autoria do Vereador Manoel Rodrigues, 02 requerimentos de autoria do Vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, 01 requerimento de autoria do Vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, **01 votos de pesar**, aos familiares de José Madruga Rodrigues de autoria do Vereador Mauro Castro. **ORDEM DO DIA:** 01 projeto de Lei do Executivo para a votação, Projeto de Lei do Executivo 013/2021 “AUTORIZA A PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI A FIRMAR CONVÊNIO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PARA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMO AOS SEUS SERVIDORES MEDIANTE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO” aprovado por unanimidade. No **GRANDE EXPEDIENTE** nesta sessão o Vereador Jimmy Carter fez um pedido em nome do Prefeito Municipal para um espaço na sessão para falar sobre um valor que seria doado pela Câmara ao Hospital de Piratini ficando acertado o dia vinte e seis de abril às quatorze horas, o Vereador José Auri também fez uso da palavra onde colocou a respeito de uma emenda parlamentar no valor de cem

mil reais do Senador Paim destinado para a plaina niveladora e foi liberado mais cento e cinquenta mil reais onde vai ficar duzentos e cinquenta mil reais para o calçamento em acordo com o Prefeito, só para esclarecer que estamos buscando por melhoria .

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente, Manoel Rodrigues, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata onde terá em anexo o relatório apresentado pelo ex-Secretário, que será lida na próxima Sessão Ordinária e achada conforme, será devidamente assinada por quem de direito.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo – 2021

SÉRGIO MOACIR RODRIGUES DE CASTRO
1º Secretário do Legislativo - 2021

EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Emitido em: 02/09/20 08:18

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2020 a 30/04/2020
 UNIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Piratini
 CRS: Pelotas - 3. CRS

SITUAÇÃO DO PERÍODO: ACEITO

	SALDO EM: 31/12/2019	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 30/04/2020
FUNTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	3.521.796,07	2.159.293,52			
SUBTOTAL	3.521.796,07	2.159.293,52	78,34	2.157.692,20	3.523.475,73
FUNTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica			78,34	2.157.692,20	3.523.475,73
Atenção Básica	38.548,18	37.557,80	0,10	0,00	76.106,08
4011 - Atenção Básica					
4080 - PACS	50.572,81	182.185,28	9,37	191.254,18	41.513,28
4090 - PSF	21.767,40	0,00	0,52	0,00	21.767,92
Média e Alta Complexidade	98.900,43	64.000,00	3,13	10.000,00	152.903,56
4170 - SAMU/UPA					
4220 - CAPS	2.108,69	30.696,27	2,33	12.500,00	20.307,29
TC ou Portaria SES	115.714,75	48.000,00	26,31	6.904,33	156.836,73
4292 - Aquisição de veículos					
SUBTOTAL	963,34	0,00	0,00	0,00	963,34
FUNTE FEDERAL	328.575,60	362.439,35	41,76	220.658,51	470.398,20
Assistência Farmacêutica					
4770 - Farmácia Básica Fixa	262.375,52	0,00	0,00	0,00	262.375,52
4830 - Medicamentos Dispensação Excepcional	7.894,33	0,00	0,00	0,00	7.894,33
Atenção Básica					
4510 - PAB Fixo					
4520 - PSF - Saúde Família / Saúde na Escola	647.345,97	0,00	0,00	0,00	647.345,97
4521 - PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso	224.122,88	0,00	0,00	0,00	224.122,88
4530 - PACS	118.252,14	0,00	0,00	0,00	118.252,14
4540 - Saúde Bucal	-23.743,17	0,00	0,00	0,00	-23.743,17
4580 - Compensação Especificidades Regionais	8.046,59	0,00	0,00	0,00	8.046,59
BLOCO DE CUSTEIO	170,15	0,00	0,36	0,00	170,51
4500 - Atenção Básica					
4501 - MAC Ambulatorial e Hospitalar	165.772,12	405.539,24	135,97	346.320,65	225.126,68
4502 - Vigilância em Saúde	302.594,47	165.720,00	108,06	180.276,08	288.146,45
4503 - Assistência Farmacêutica	19.437,79	25.703,36	141,26	10.829,55	34.452,86
4504 - Gestão do SUS	64.235,64	46.981,60	418,77	6.568,50	105.067,51
4511 - Outras transferências	804,36	0,00	77,55	0,00	881,91
BLOCO DE INVESTIMENTO	-2.000,00	230.889,80	0,00	2.200,00	226.689,80
4505 - Atenção Básica					
4901 - Qualificação Gestão do SUS e	537.112,54	0,00	725,48	102.715,97	435.122,05
4935 - Construção ou ampliação de Unidades	39.709,16	0,00	0,00	0,00	39.709,16
Emenda Parlamentar ou CONVÊNIO FUNASA	55.312,12	0,00	105,36	0,00	55.417,48
4931 - Aquisição Equipamentos e Material	111.283,86	0,00	106,56	0,00	111.390,42
4997 - Sistema de Abastecimento de Água	1.798.751,17	0,00	6.195,13	94.226,93	1.710.719,37
Gestão do SUS					
4841 - Incentivo Custeio dos CAPS	4.819,01	0,00	0,00	0,00	4.819,01
Média e Alta Complexidade					
4620 - SAMU					
4700 - Novos procedimentos (custeados por seis	212.684,53	0,00	0,00	0,00	212.684,53
Programa Federal	302.361,41	0,00	0,00	0,00	302.361,41
4929 - Academias da Saúde- VAN - Construção e	36.779,18	0,00	0,00	0,00	36.779,18
Vigilância em Saúde					
4760 - Piso Atenção Básica em VISA - PAB VISA	80.883,04	0,00	0,00	0,00	80.883,04
SUBTOTAL	4.975.004,81	874.834,00	8.014,50	743.137,68	5.114.715,63
TOTAL	8.825.376,48	3.396.566,87	8.134,60	3.121.486,39	9.108.589,56

EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Emitido em: 26/10/20 15:23

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/05/2020 a 31/08/2020
 UNIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Piratini
 CRS: Pelotas - 3. CRS

SITUAÇÃO DO PERÍODO: ACEITO

	SALDO EM: 30/04/2020	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/08/2020
FUNTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	3.523.475,73	2.176.981,82	42,89	2.029.680,06	3.670.820,38
SUBTOTAL	3.523.475,73	2.176.981,82	42,89	2.029.680,06	3.670.820,38
FUNTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	76.106,08	31.571,60	0,23	18.650,00	89.027,91
Atenção Básica					
4011 - Atenção Básica	41.513,28	139.286,90	5.339,64	144.008,40	42.131,42
4080 - PACS	21.767,92	0,00	1,24	0,00	21.769,16
4090 - PSF	152.903,56	144.000,00	7,30	6.000,00	290.910,86
Média e Alta Complexidade					
4170 - SAMU/UPA	20.307,29	81.856,72	5,46	0,00	102.169,47
4220 - CAPS	156.836,73	96.000,00	61,55	16.090,70	236.807,58
TC ou Portaria SES					
4292 - Aquisição de veículos	963,34	0,00	3,58	0,00	966,92
SUBTOTAL	470.398,20	492.715,22	5.419,00	184.749,10	783.783,32
FUNTE FEDERAL					
Assistência Farmacêutica					
4770 - Farmácia Básica Fixa	262.375,52	0,00	0,00	0,00	262.375,52
4830 - Medicamentos Dispensação Excepcional	7.894,33	0,00	0,00	0,00	7.894,33
Atenção Básica					
4510 - PAB Fixo	647.345,97	0,00	0,00	0,00	647.345,97
4520 - PSF - Saúde Família / Saúde na Escola	224.122,88	0,00	0,00	0,00	224.122,88
4521 - PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso	118.252,14	0,00	0,00	0,00	118.252,14
4530 - PACS	-23.743,17	0,00	0,00	0,00	-23.743,17
4540 - Saúde Bucal	8.046,59	0,00	0,00	0,00	8.046,59
4580 - Compensação Especificidades Regionais	170,51	0,00	0,55	0,00	171,06
BLOCO DE CUSTEIO					
4500 - Atenção Básica	225.126,88	543.580,91	234,72	317.879,31	451.063,00
4501 - MAC Ambulatorial e Hospitalar	288.146,45	165.720,00	34,13	327.346,00	126.554,58
4502 - Vigilância em Saúde	34.452,86	32.777,22	265,95	6.775,45	60.720,58
4503 - Assistência Farmacêutica	105.067,51	52.990,60	666,74	43.291,71	115.433,14
4504 - Gestão do SUS	881,91	0,00	117,58	0,00	999,49
4511 - Outras transferências	226.689,80	658.862,00	333,82	185.555,95	700.329,67
BLOCO DE INVESTIMENTO					
4505 - Atenção Básica	435.122,05	0,00	687,92	1.080,00	434.729,97
4901 - Qualificação Gestão do SUS e	39.709,16	0,00	0,00	0,00	39.709,16
4935 - Construção ou ampliação de Unidades	55.417,48	0,00	139,67	0,00	55.557,15
Emenda Parlamentar ou CONVÊNIO FUNASA					
4931 - Aquisição Equipamentos e Material	111.390,42	0,00	140,55	0,00	111.530,97
4997 - Sistema de Abastecimento de Água	1.710.719,37	0,00	7.546,18	0,00	1.718.265,55
Gestão do SUS					
4841 - Incentivo Custeio dos CAPS	4.819,01	0,00	0,00	0,00	4.819,01
Média e Alta Complexidade					
4620 - SAMU	212.684,53	0,00	0,00	0,00	212.684,53
4700 - Novos procedimentos (custeados por seis	302.361,41	0,00	0,00	0,00	302.361,41
Programa Federal					
4929 - Academias da Saúde- VAN - Construção e	36.779,18	0,00	0,00	0,00	36.779,18
Vigilância em Saúde					
4760 - Piso Atenção Básica em VISA - PAB VISA	80.883,04	0,00	0,00	0,00	80.883,04
SUBTOTAL	5.114.715,63	1.453.930,73	10.167,81	881.928,42	5.696.885,75
TOTAL	9.108.589,56	4.123.627,77	15.629,70	3.096.357,58	10.151.489,45

EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Emitido em: 23/02/21 15:12

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/09/2020 a 31/12/2020
 UNIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Piratini
 CRS: Pelotas - 3. CRS

SITUAÇÃO DO PERÍODO: ABERTO

	SALDO EM: 31/08/2020	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2020
FONTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	3.670.820,38	2.931.685,59			
SUBTOTAL	3.670.820,38	2.931.685,59	21,58	6.435.819,82	166.707,73
FONTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	89.027,91	43.152,40			
Atenção Básica			0,08	227,70	131.952,69
4011 - Atenção Básica					
4060 - PACS	42.131,42	120.636,87	0,08	81.260,48	81.507,89
4090 - PSF	21.769,16	0,00	0,38	0,00	21.769,54
Média e Alta Complexidade	290.910,86	96.000,00	1,73	170.248,97	216.663,62
4170 - SAMU/UPA					
4220 - CAPS	102.169,47	61.392,54	1,72	0,00	163.563,73
TC ou Portaria SES	236.807,58	72.000,00	19,34	22.248,46	286.578,46
4292 - Aquisição de veículos	966,92	0,00			
SUBTOTAL	783.783,32	393.181,81	0,79	0,00	967,71
FONTE FEDERAL					
Assistência Farmacêutica					
4770 - Farmácia Básica Fixa	262.375,52	0,00			
4830 - Medicamentos Dispensação Excepcional	7.894,33	0,00	0,00	262.375,52	0,00
Atenção Básica			0,00	7.894,33	0,00
4510 - PAB Fixo	647.345,97	0,00	0,00	647.345,97	0,00
4520 - PSF - Saúde Família / Saúde na Escola	224.122,88	0,00	0,00	224.122,88	0,00
4521 - PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso	118.252,14	0,00	0,00	118.252,14	0,00
4530 - PACS	-23.743,17	23.743,17	0,00	0,00	0,00
4540 - Saúde Bucal	8.046,59	0,00	0,00	0,00	0,00
4580 - Compensação Especificidades Regionais	171,06	162,33	0,00	8.046,59	0,00
BLOCO DE CUSTEIO			0,07	171,13	162,33
4500 - Atenção Básica	451.063,00	593.467,01	49,66	1.003.022,23	41.557,44
4501 - MAC Ambulatorial e Hospitalar	126.554,58	194.025,00	0,04	152.857,23	167.722,39
4502 - Vigilância em Saúde	60.720,58	77.858,32	40,69	7.455,24	131.164,35
4503 - Assistência Farmacêutica	115.433,14	52.972,60	83,64	105.034,81	63.454,57
4504 - Gestão do SUS	999,49	33.974,19	13,37	190,00	34.797,05
4511 - Outras transferências	700.329,67	168.336,41	286,62	244.056,70	624.896,00
BLOCO DE INVESTIMENTO					
4505 - Atenção Básica	434.729,97	0,00	114,58	163.132,47	271.712,08
4901 - Qualificação Gestão do SUS e	39.709,16	0,00	0,00	39.709,16	0,00
4935 - Construção ou ampliação de Unidades	55.557,15	10.223,72	23,72	123,72	65.680,87
Emenda Parlamentar ou CONVÊNIO FUNASA					
4931 - Aquisição Equipamentos e Material	111.530,97	0,00	23,87	55.328,97	56.225,87
4997 - Sistema de Abastecimento de Água	1.718.265,55	0,00	717,14	870.161,19	848.821,50
Gestão do SUS					
4841 - Incentivo Custeio dos CAPS	4.819,01	0,00	0,00	4.819,01	0,00
Média e Alta Complexidade					
4620 - SAMU	212.684,53	0,00	0,00	212.684,53	0,00
4700 - Novos procedimentos (custeados por seis	302.361,41	0,00	0,00	302.361,41	0,00
Programa Federal					
4929 - Academias da Saúde- VAN - Construção e	36.779,18	32.209,50	0,00	36.779,18	32.209,50
Vigilância em Saúde					
4760 - Piso Atenção Básica em VISA - PAB VISA	80.883,04	0,00			
SUBTOTAL	5.696.885,75	1.186.972,25	1.353,40	80.883,04	0,00
TOTAL	10.151.489,45	4.511.839,65	1.399,10	11.256.612,86	3.408.115,32